



A MULHER E A DESCOBERTA DO CÂNCER DE MAMA

Gilvana Viviam Veiga¹
gilvana.viviam@gmail.com

RESUMO: Introdução: o câncer de mama é a doença que mais acomete e mata mulheres no mundo todo, cujo diagnóstico precoce é imprescindível para um prognóstico favorável e aumento da qualidade de vida. **Objetivo:** avaliar e descrever o sentimento da mulher diante do diagnóstico de câncer de mama. **Material e método:** estudo exploratório de abordagem qualitativa a partir da revisão de relatos de mulheres acometidas pelo câncer, publicados numa plataforma digital de vídeos dos últimos cinco anos. **Resultado:** medo, insegurança e tristeza foram os sentimentos mais presentes nos relatos, prevalecendo o medo, seja relacionado à possibilidade da morte, seja relacionado à situação ou mesmo à vivência de um processo desconhecido. **Conclusão:** o diagnóstico do câncer é motivo de temor e afeta a percepção da sexualidade e da própria imagem corporal da mulher. O acolhimento é necessário por meio de um atendimento humanizado, qualificado, que envolva também familiares e entes queridos. **Palavras-chave:** Câncer de mama, Sentimentos, Diagnóstico, Mamografia, Quimioterapia, Hormonioterapia.

ABSTRACT: Introduction: Breast cancer is the disease that most affects and kills women worldwide, an early diagnosis is essential for a favorable prognosis and increase life quality. **Objective:** evaluate and describe the woman's feeling through the diagnosis of breast cancer. **Methods:** exploratory study in a qualitative approach from the reports of women diagnosed with cancer published in a digital video platform of the last 5 years. **Results:** fear, insecurity and sadness were the most present feelings in the reports, with fear prevailing, whether related to possibility of death, to the situation or even to the experience of an unknown process. **Conclusion:** the diagnosis of cancer is a reason for fear and affects the perception of sexuality and the woman's own body. The treatment is necessary through a humanized, qualified service that also involves family members and loved ones. **Keywords:** Breast cancer, Feelings, Diagnosis, Mammography, Chemotherapy, hormone therapy.

¹Discente do Universidade Anhembi Morumbi.



Introdução

As mamas exercem grande poder na construção da autoimagem feminina e fundamental importância como fonte de alimentação ao filho, exercendo simbologia de feminilidade, sexualidade e erotismo. O recebimento do diagnóstico de um câncer neste órgão, traz consigo sentimentos relacionados ao tratamento e sua terapêutica, capazes de afligir a autoimagem feminina, desencadeando impactos imensuráveis a mulher (MAIA, *et al.*, 2019).

Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo (INCA, 2020).

O câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer na população feminina em todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte, onde o câncer do colo do útero ocupa essa posição. Considerando a mortalidade proporcional por câncer em mulheres, em 2019, os óbitos por câncer de mama ocuparam o primeiro lugar no país, representando 16,1% do total (INCA, 2021).

Em função disso, uma assistência humanizada, eficiente e adequada a cada mulher acometida pelo câncer de mama tem sido um dos grandes desafios diários da enfermagem para a promoção de uma assistência holística, a partir do levantamento e respeito às suas necessidades físicas, mentais e espirituais, buscando a cooperação da mulher por melhores resultados terapêuticos (SOUSA e CARVALHO SOUSA, 2018).

Partindo da premissa de que a compreensão de como a mulher se sente após a recepção do diagnóstico é essencial para uma assistência humanizada e personalizada, este estudo tem como objetivo descrever os sentimentos das mulheres que recebem o diagnóstico do câncer de mama.

Material e método

Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa de vídeos com relatos de mulheres que descobriram o câncer de mama. Este tipo de revisão fornece respaldo para uma análise e síntese rigorosa, por meio das respostas de uma questão específica de um problema, diagnóstico e prognóstico em questão, subsidiando a tomada de decisão em evidências científicas (SOUSA *et al.*, 2017)⁵.

As fases desta revisão foram baseadas em um protocolo previamente estabelecido, buscando manter critérios elegíveis, rigorosos, científicos e metodológicos, a saber: 1) Formulação da pergunta de pesquisa; 2) Delimitação dos critérios de inserção de estudos e seleção da amostra; 3) Apresentação dos estudos selecionados em forma de quadro e tabela; 4) Análise crítica dos estudos incluídos identificando diferenças e conflitos; 5) Interpretação / discussão dos resultados; 6) Apresentação dos resultados com exposição das evidências encontradas.

Para chegar ao denominador comum da questão norteadora desta revisão, “*Quais os sentimentos das mulheres diante do diagnóstico do câncer de mama?*” realizou-se a busca dos relatos apresentados em vídeos do YouTube, uma plataforma de compartilhamento de vídeos, a partir das seguintes palavras-chave: câncer de mama; relato de mulheres com câncer de mama; sentimentos de mulheres diagnosticadas com câncer de mama; diagnóstico de câncer de mama. A estratégia de captação dos relatos



foi aplicada por três pesquisadores. Os critérios de elegibilidade dos vídeos foram: estar disponível na íntegra; ter acesso gratuito; evidenciar os sentimentos das mulheres diante do diagnóstico do câncer de mama, bem como suas necessidades de assistência, publicados entre 2015 e 2021.

Os critérios de exclusão foram: duplicidade dos vídeos; palestras; videoaulas; vídeos fora do tema abordado e recorte temporal.

Para embasamento teórico, foram utilizados estudos sobre o tema, publicados nas bases de dados da BVS, nos últimos cinco anos.

Os vídeos selecionados para a análise foram compilados por ano de publicação, autor, tipo de estudo, objetivo e considerações do estudo, descritos em seção dedicada a esse propósito neste trabalho.

O fluxograma a seguir demonstra o detalhamento da busca dos relatos mediante as palavras-chave (Figura 1).

Fluxograma dos vídeos selecionados



Figura 1. Fluxograma da seleção dos vídeos incluídos na revisão integrativa, 2021.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos vídeos incluídos na revisão integrativa, 2021.



Resultado e Discussão

O quadro que segue integra os vídeos selecionados para análise, sendo distribuídos por título, data de publicação, link de localização e reação da mulher diante da descoberta do câncer de mama (Quadro 1).

Título do vídeo	Data da publicação	Link de localização	Motivo do relato (segundo a protagonista)	Sentimentos da mulher perante a descoberta do câncer de mama
Bruna Faleiros – a descoberta do câncer de mama	02/10/2020	https://www.youtube.com/watch?v=EJJaVNTkJY	Não relatado	Tristeza
Câncer de mama: emocione-se com a história de Suzete	07/10/2016	https://www.youtube.com/watch?v=WdyIMPgofhA	Não relatado	Tristeza Insegurança
Priscila dos santos – descobrimento do câncer de mama	03/02/2021	https://www.youtube.com/watch?v=QyWf_pSSII	Não relatado	Tristeza / Pavor Insegurança Luto antecipado
Sem censura: Sabrina Parlatore conta tudo sobre como venceu o câncer	15/08/2016	https://youtu.be/NhGYkSo67_Y	Não relatado	Preocupação Susto Baixa autoestima
Conheça a história da Fabiola, diagnosticada com câncer de mama em 2016	31/10/2018	https://youtu.be/YKHUrOgtUI	Não relatado	Medo / Confiança Tranquilidade
Conheça história de mulheres que venceram o câncer de mama	08/10/2018	https://youtu.be/xOWydWbpfc	Não relatado	Medo Insegurança
Vivendo com câncer história de superação	23/12/2016	https://youtu.be/7LHaOmQUQU	Não relatado	Medo / Negação Choro
Como eu descobri o câncer de mama aos 26 anos	01/10/2019	https://youtu.be/ekFA9npRv5A	Não relatado	Medo / Tristeza Insegurança
A Yanne venceu o câncer de mama	01/10/2015	https://youtu.be/0605wa8aUlc	Não relatado	Medo / Tristeza Desespero
Depoimento de Roberta Freire	28/10/2020	https://youtu.be/YqOYDWsctUA	Não relatado	Medo / Insegurança Esperança
A Mônica venceu o câncer de mama	01/10/2015	https://youtu.be/OP2gbBdZHY	Não relatado	Medo / Insegurança Esperança
A Itacira venceu o câncer de mama	29/10/2016	https://youtu.be/lrsxNUeVaQ0	Não relatado	Tristeza / Angústia Medo
A Maria do Socorro venceu o câncer de mama	29/10/2016	https://youtu.be/cOqa71lvV30	Não relatado	Medo / Esperança
Câncer de mama: conheça a história da Lais	05/10/2016	https://youtu.be/xtMSSqniok	Não relatado	Tristeza / Medo Insegurança
Sobre superar obstáculos câncer de mama – Aline Gobato	22/10/2018	https://youtu.be/8uhuhIRJFaY	Não relatado	Insegurança Medo / Desespero
Depoimentos câncer de mama final	07/04/2017	https://youtu.be/wT6devNOle4	Não relatado	Tristeza / Medo Insegurança
Mulheres com câncer de mama compartilham histórias no outubro rosa	08/10/2020	https://youtu.be/x_hIvcZdcRo	Não relatado	Medo / Insegurança Tristeza
Recebi o diagnóstico de câncer de mama	10/02/2018	https://youtu.be/5CgpYRBratw	Não relatado	Sofrimento Confiança
Depoimento emocionante câncer de mama	12/02/2020	https://youtu.be/RHad9CvzIk	Não relatado	Medo / Insegurança Confiança
Diagnóstico precoce do câncer de mama depoimento	14/02/2020	https://youtu.be/H_Wpq4AAa0Q	Não relatado	Medo / Insegurança
Como descobri o câncer de mama	23/02/2020	https://youtu.be/FnIHS2KKEQ	Não relatado	Desespero / Tristeza Medo / Insegurança
A Antônia venceu o câncer de mama	01/10/2015	https://youtu.be/nYGAPdTR8lg	Não relatado	Medo / Tristeza



Como superar o câncer? – conheça a história de vida de Juliana Braga Cristo	26/07/2017	https://youtu.be/oLDtjZz7SPw	Não relatado	Medo / Insegurança Esperança
Câncer de mama: A jovem Jamile relata sua experiência com a doença	02/10/2019	https://youtu.be/Rg9HEUgZPoo	Não relatado	Aceitação Esperança
Câncer de mama: Emocione-se com a história de Nanda	03/10/2019	https://youtu.be/zdogkBzY1sg	Não relatado	Nervosismo Medo / Insegurança Esperança
Dona de casa faz relato após descobrir câncer de mama durante amamentação	15/10/2020	https://youtu.be/CL7oSdJglyc	Não relatado	Medo / Esperança
Como descobri o câncer de mama	13/10/2017	https://youtu.be/FcxN4kG8WUc	Não relatado	Otimismo / Fé
Conheça a história de mulheres que superaram o câncer de mama	18/11/2018	https://youtu.be/7-zd18yH-yE	Não relatado	Medo / Otimismo / Fé
Jovem conta como encarou diagnóstico de câncer de mama/ SEMPRE FELIZ	25/10/2016	https://youtu.be/4Qmu8OBA_Qs	Encorajar outras pessoas na vitória contra o câncer	Medo / Tristeza Otimismo
Jovem se torna inspiração na luta contra o câncer de mama	04/10/2016	https://youtu.be/mXxLg9914zA	Não relatado	Choro / Medo Depressão Persistência
RF News - Relato de quem venceu o câncer de mama	29/10/2018	https://youtu.be/TPaaWjrCx1k	Não relatado	Medo / Superação
Câncer de mama - Relato real	02/10/2020	https://youtu.be/1zCVP_5dq-M	Conscientização da importância do autoexame	Medo / Raiva / Ódio Desespero Angústia / Fé
RF News - Relato de quem venceu o câncer de mama	30/10/2018	https://youtu.be/YhRZlQmOr-I	Não relatado	Medo / Insegurança Preocupação
Combate ao câncer de mama – Relato	19/10/2020	https://youtu.be/5vUhdA9S5IM	Campanha outubro rosa	Insegurança / Medo
Câncer de mama com 28 anos/Daisy Limas	30/08/2018	https://youtu.be/30luTsONXgw	Não relatado	Medo / Tristeza Negação / Superação
RF News - Relato de quem venceu o câncer de mama	30/10/2018	https://youtu.be/HhCvhX3l-OA	Não relatado	Medo / Insegurança Otimismo
Câncer de mama: História de superação	30/10/2018	https://youtu.be/3vew8J9A4ic	Não relatado	Sofrimento / Medo, Insegurança
Depoimento câncer de mama/ Uma história de superação	16/10/2020	https://youtu.be/iUPVMdHfKv0	Não relatado	Medo / Tristeza Insegurança
Histórias de superação/ outubro rosa	05/11/2018	https://youtu.be/MtxD1oW_87w	Não relatado	Fragilidade / Medo Tristeza / Raiva
Outubro rosa: Confira relato de paraguaçuense sobre a luta contra o câncer	24/10/2020	https://youtu.be/sMZ0fl_X8tM	Não relatado	Sofrimento / Medo Insegurança Tristeza
Relato sobre câncer de mama Fernanda Lima Feitosa Guaita	31/10/2020	https://youtu.be/XuPgPW600bl	Não relatado	Insegurança Tristeza
Câncer de mama, relato de quem venceu	26/11/2019	https://youtu.be/cX_W5AwIHjE	Não relatado	Medo / Tristeza / Insegurança
Relato sobre câncer de mama de Graziella Setti – outubro rosa – LC Cambará	30/10/2020	https://youtu.be/tmMbuOQYwIU	Não relatado	Tristeza / Medo
Como descobri o câncer de mama	21/03/2020	https://youtu.be/skLPfo7bVCO	Não relatado	Medo / Insegurança
Como descobri o câncer de mama	19/01/2020	https://youtu.be/0HsD_yh61HI	Não relatado	Nervosismo / Medo
Câncer de mama. Relato de uma história	15/10/2020	https://youtu.be/diK2nwPCsuI	Não relatado	Medo / Insegurança
Capítulo 4, Parte1: Câncer de mama antes dos 30	24/10/2017	https://youtu.be/U3-744I_V4Y	Não relatado	Medo / Insegurança
Descobri o câncer de mama quando estava	10/10/2020	https://youtu.be/m6l68OWJtfg	Mostrar que se pode ter uma vida pós-câncer	Medo / Tristeza Insegurança



amamentando				
Relato sobre o câncer de mama de Neusa Cavassani - outubro rosa- LC Cambará	30/10/2020	https://youtu.be/OXoCCtWRo1I	Mostra o quanto é importante a prevenção	Insegurança / Medo
Como descobri meu câncer de mama	22/03/2020	https://youtu.be/DvkvRM8TW74	Para passar apoio a quem está passando pelo mesmo processo	Medo / Insegurança Tristeza
Marisa Duarte - Câncer de mama	22/09/2021	https://youtu.be/sn0MQi3tmaA	Não relatado	Medo / Tristeza Insegurança

Quadro 1. Integração das referências selecionadas para o estudo. Fonte de autoria, 2021.

A integração dos relatos assistidos permite a inferência de que o medo, a insegurança e a tristeza foram os sentimentos mais presentes nos depoimentos, prevalecendo o medo, seja relacionado à possibilidade da morte, seja relacionado à situação ou mesmo à vivência de um processo desconhecido.

O recebimento do diagnóstico, portanto, ocasiona desdobramentos em diferentes áreas da vida das mulheres, perpassando pela sexualidade, autoimagem, estética e maternidade, resultando no medo da perda da sua identidade como mulher, desencadeando diversos sentimentos como desespero, angústia, negação, medo, sofrimento antecipado e medo de reincidência, isto acontece mesmo adiante do avanço da tecnologia e estudos clínicos avançados (BARROS *et al.*, 2018).

O profissional da enfermagem em conjunto com a equipe multiprofissional desempenha importante papel para as pacientes proporcionando novos aprendizados e compreensão da doença e suas consequências para a aceitação no processo de mudança após o diagnóstico. Estudos revelam que o diálogo entre os pacientes e os profissionais da saúde deveria ser mais abrangente, auxiliando assim a mulher nos aspectos culturais, sociais e familiar (VARELA *et al.*, 2017).

Diante disso, o diagnóstico precoce do câncer é primordial para a possível cura e um tratamento efetivo, seja ele por meio da intervenção cirúrgica, como a mastectomia unilateral, bilateral total ou parcial, da radioterapia, com tratamento local e da quimioterapia. Devido ao processo do tratamento por mastectomia a mulher sofre por sentir transformações de autoimagem, autoestima e sexualidade, deixando-a fragilizada e deprimida. (BARROS *et al.*, 2018).

O cuidado no enfrentamento deve acontecer de forma humanizada, individualizada e integral para o fortalecimento familiar, assim podendo o companheiro compreender a nova situação em que o casal se encontra, buscando alternativas, escolhas e cuidados para a aceitação de um novo estilo de vida (VARELA *et al.*, 2017).

A cirurgia mamária é uma das principais formas de tratamento e recorrente na maioria dos casos, que consiste na retirada total ou parcial da mama e que permite as mulheres à reconstrução da mama no ato cirúrgico ou após um período da cirurgia, no entanto, mesmo com a reconstrução da mama, muitas passam por um período traumático e este trauma está diretamente relacionado à importância que a mulher dá ao seu corpo (CARDOSO, 2016).

Para a mulher o corpo é algo admirável tanto pela sexualidade quanto pelo ato de amamentar um filho diante ao diagnóstico a mulher se vê em um abismo pelo fato de a cirurgia acabar com a feminilidade e sua autoimagem assim trazendo consequências psíquicas com a incerteza da cura e com o medo da morte podendo assim apresentar resistência a cirurgia (CAVALCANTE, CHAVES e AYALA, 2016).

A quimioterapia, por sua vez, é um tratamento que utiliza medicamentos antineoplásicos, cujo objetivo é eliminar as células cancerígenas que forma o tumor, no entanto, age de forma sistemática também atinge as células normais do organismo,



causando efeitos adversos desagradáveis, tais como náuseas, vômitos, diarreia, dificuldade de deglutição, cefaleias, alopecia entre outras, tornando esta fase muito uma fase difícil para a mulher (CARDOSO, 2016).

Os efeitos quimioterápicos causam uma desordem interna nas mulheres conflitos psicossociais ao decorrer do enfrentamento da doença se sobre saem sentimentos de angústia, frustração perda da autoestima, e até o desenvolvimento de depressão, a depressão nessa fase em que a mulher se encontra debilitada pode se considerar umas das piores, a mesma pode não aceitar o tratamento devido às incertezas sobre a cura assim dificultando o tratamento e podendo auto se prejudicar (FONSECA *et al.*, 2018).

Mais leve que a quimioterapia, quando considerados os efeitos colaterais está a radioterapia, tratamento que consiste em ondas de radiação ionizantes em células tumorais agindo na estrutura do DNA das células, impedindo a evolução de metástases, podendo conter ou proporcionar a cura impedindo a divisão/reprodução celular. Seus efeitos colaterais imediatos podem ser notados na epiderme, gônadas, mucosas dos tratos digestivo, urinário e genital e na medula óssea e em longo prazo são considerados raros, como atrofia e fibrose, provenientes de tratamentos em quantidades excessivas (CARDOSO, 2016).

Conhecido como um tratamento mais recente, a hormonioterapia no câncer de mama fornece fundamental contribuição em função da significativa melhoria dos resultados de sobrevida considerada o longo prazo, representando uma excelente opção para a trajetória do tratamento ativo aos cuidados de sobrevivência, entretanto, para o alcance dos resultados desejáveis, a adesão e a persistência ao tratamento são necessárias (GUEDES *et al.*, 2017).

A hormonioterapia, portanto, tem a finalidade de evitar que as células cancerígenas recebam hormônios: estrógeno, prolactina, progesterona entre outros assim retardando o seu desenvolvimento, a finalidade desse tratamento é alterar os níveis de hormônios produzidos pelo organismo evitando o crescimento das células cancerígenas (CARDOSO, 2016).

A atuação da equipe multidisciplinar visa executar de forma holística o plano de cuidado do paciente, com o objetivo de assertividade da performance terapêutica, com diminuição de efeitos colaterais e estratégias de recuperação de estado de saúde. O cuidado de forma multiprofissional tem como primícia: melhora do estado nutricional, físico e emocional (BRASIL, 2021).

Conclusão

Este estudo possibilitou a compreensão da fragilidade da mulher acometida pelo diagnóstico de câncer de mama, traduzida em sentimentos de medo, tristeza e insegurança, que, por sua vez, interferem no tratamento e em sua terapêutica. Sendo assim, é preciso um olhar atento e acolhedor, já que o diagnóstico de um câncer nesse órgão é motivo de temor, não apenas pela agressividade da doença em si, mas principalmente pela sensação de mutilação ou ainda, sentença de morte, afetando a percepção da sexualidade e da própria imagem corporal da mulher.

A equipe de Enfermagem precisa acolher essas mulheres por meio de um atendimento humanizado, qualificado e igualitário, que envolva também familiares e entes queridos, oferecendo conforto, informações adequadas e precisas sobre o caso.

Ademais, é fundamental a capacitação da equipe para o planejamento de ações sistematizadas mediante as necessidades de cada paciente, proporcionando um atendimento humanizado, equitativo e de qualidade técnica.



Referências

BARROS, Ana Elisa de Sousa *et al.* Sentimentos vivenciados por mulheres ao receberem o diagnóstico de câncer de mama. **Revista de Enfermagem**: UFPE On Line, Recife, p. 102-111, jan. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23520/25901>. Acesso em: 22 nov. 2021.

BRASIL, Oncologia. Equipe Multidisciplinar e sua Importância no Tratamento do Câncer. 2021. Disponível em: <https://www.oncologicadobrasil.com.br/blog/equipe-multidisciplinar-cancer/>. Acesso em: 25 nov. 2021.

CARDOSO, Láyssa de Almeida. CÂNCER DE MAMA: ETIOPATOGENIA E TRATAMENTOS. **Repinsaema**: repositório institucional, Ariquemes, p. 29-32, 21 nov. 2016. Disponível em: <https://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/406/1/CARDOSO%2c%20L.%20A.%20-%20C%2c%20NCER%20DE%20MAMA..%20ETIOPATOGENIA%20E%20TRATAMENTOS.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2021.

CAVALCANTE, Marcia Luiza Ferreira; CHAVES, Fernanda; AYALA, Arlene Laurenti Monterrosa. Câncer de mama: sentimentos e percepções das mulheres mastectomizadas. **Revista Brasileira Ciências da Saúde - Uscs**, v. 14, n. 49, p. 1-12, 18 ago. 2016. USCS Universidade Municipal de São Caetano do Sul. <http://dx.doi.org/10.13037/ras.vol14n49.3736>. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/3736. Acesso em: 16 nov. 2021.

GUEDES, Juliana Barroso Rodrigues *et al.* Fatores associados à adesão e à persistência na hormonioterapia em mulheres com câncer de mama. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, n. 4, p. 636-649, dez. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201700040007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/j4vbXCnWKhV7rFd3Gr9tvVv/?lang=pt>. Acesso em: 22 nov. 2021.

FONSECA, Alenice Aliane *et al.* Percepções e enfrentamentos de mulheres com câncer de mama: do diagnóstico ao tratamento. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 5, p. 222-229, 05 dez. 2018. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7807>. Acesso em: 16 nov. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). O Que é câncer. In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Tipos de câncer. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>. Acesso em: 22 nov. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Mortalidade. In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Tipos de câncer. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-de-mama/dados-e-numeros/mortalidade>. Acesso em: 26 set. 2021.



MAIA, Janize Silva *et al.* O câncer de mama e a gestação. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.**, v. 07, p. 110-127, maio 2019. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/gestacao#google_vignette. Acesso em: 20 out. 2021.

SOUSA, Joyce Caroline de Oliveira; SOUSA, Caique Rodrigues de Carvalho. A Importância de um Atendimento Humanizado no Tratamento do Paciente Oncológico. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.**, v. 05, n. p. 126-141, jan. 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/tratamento-do-paciente-oncologico>. Acesso em: 20 out. 2021.

SOUSA, Luís Manuel Mota *et al.* Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. **Investigação em Enfermagem**, p. 17-26, nov. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321319742_Metodologia_de_Revisao_Integrativa_da_Literatura. Acesso em: 29 out. 2021.

VARELA, Ana Inêz Severo *et al.* COMPROMETIMENTO DA SEXUALIDADE DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 67-71, 7 abr. 2017. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen. <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2017.v8.n1.764>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/764>. Acesso em: 06 nov. 2021.